

PLANO DE AULA – 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

TURNO: NOITE

PERÍODO: 13/05 A 30/08/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competências gerais: **01.** Conhecimento; **02.** Pensamento científico, crítico e criativo; **03.** Repertório cultural.

Competências específicas da área:

CE03: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

CE04: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades;

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do conhecimento
(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	HISTÓRIA 2ª FEIRA (21:00 ÀS 21:45) 1 AULA SÍNCRONA 1 AULA ASSÍNCRONA PROF.ª KEURI CAMPELO	13/05	• Identificar as diversas dimensões do trabalho em diferentes sociedades ao longo da História.	Trabalho: diferentes significados e sentidos.
		20/05	• Identificar as diversas dimensões do trabalho em diferentes sociedades ao longo da História.	Trabalho: mudanças ao longo da história
		27/05	• Identificar as diversas dimensões do trabalho em diferentes sociedades ao longo da História.	Trabalho: história e significados (Revisão – resolução de questões)

(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.		03/06	• Discutir sobre a diversidade e a complexidade de sociedades e culturas em diferentes tempos, destacando a situação dos excluídos e dominados: indígenas, mulheres, camponeses, escravos, miseráveis das cidades e do campo etc.	Trabalhos “invisíveis” na contemporaneidade
		10/06	• Discutir a importância dos trabalhos e das profissões “invisíveis”, considerando sua função na comunidade e avaliando o preconceito que sofrem, com vistas à tomada de consciência de empatia e respeito às pessoas.	Profissões “invisíveis” na contemporaneidade
		17/06	• Identificar a realidade socioeconômica globalizada contemporânea e explicitar os pressupostos e implicações de natureza histórico-sociais inscritas no desenvolvimento contemporâneo do capitalismo.	O mundo do trabalho na Revolução 4.0 e seus impactos sociais.
		24/06	• O Compreender que o termo precarização do trabalho descreve a situação de emprego pouco ou não padronizado, assim como temporário, que, majoritariamente, é mal remunerado, inseguro, desprotegido e que gera renda salarial incapaz de sustentar um indivíduo ou uma família.	O mundo do trabalho na Revolução 4.0: Precarização do trabalho.
		01/07	• Analisar e criticar as relações existentes entre as práticas sociais produtivas humanas e o ambiente natural.	O papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais.
		08/07	• Desenvolver um entendimento crítico da realidade contemporânea e das possibilidades reais de continuidade dos	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e o fortalecimento das instituições mundiais para o desenvolvimento sustentável.

			padrões de produção industrial, consumo e sustentabilidade ambiental.	
		15/07 a 29/07 – Férias coletivas		
		05/08	Análise do contexto histórico e sociopolítico em que ocorreram os últimos desastres ambientais no Brasil.	Desastres socioambientais no Brasil e Piauí (rompimento das barragens: barragens do Fundão, Brumadinho, Mariana, Algodões– PI)
		12/08	Discutir os acordos, tratados e protocolos internacionais que regem as questões ambientais e identificar conflitos de interesses nacionais e acordos globais.	Estados nacionais, desenvolvimento econômico e a preocupação global com o ambiente.
		19/08	Analisar a relação entre desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente a partir das demandas por justiça ambiental em vários lugares do mundo.	Movimentos sociais ambientalistas e a agenda global.
		26/08	- Analisar a relação entre desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente a partir das demandas por justiça ambiental em vários lugares do mundo. - Compreender a evolução histórica dos movimentos sociais ambientalistas no Brasil, desde suas origens até os dias atuais, identificando os principais marcos, eventos e atores envolvidos.	Movimentos sociais ambientalistas no Brasil

Tema integrador:

A importância da harmonia entre meio ambiente e desenvolvimento econômico.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60%dototal da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios ,resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. São Paulo: Scipione. 2013

ARRUDA, J. Jobson & PILETTI, Nelson. **Toda a História Geral e História do Brasil**. São Paulo: Editora Ática. 2012

MELLO, Leonel Itaussu & COSTA, Luiz César. **História Antiga e Medieval**. São Paulo: Editora Scipione. 2009